



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM BRINQUEDOS

Relato de Experiência

Juliana Proença Gastardeli¹

Nielen de M. F. Domingues²

Larissa De Bortolli Chiamolera Sabbi³

Resumo

O objetivo deste trabalho é a sensibilização de crianças em idade pré-escolar e da comunidade escolar, por meio da Educação Ambiental, considerando a problemática do gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos. Para isso foi desenvolvendo um diagnóstico ambiental prévio e atividades pedagógicas, a fim de despertar a criticidade a respeito da situação atual do meio ambiente e motivar a prática de ações para mitigar impactos gerados pelo descarte incorreto dos resíduos. Ao final se conclui a mudança da percepção ambiental do público alvo, compreendendo a importância que cada um exerce na transformação do Meio Ambiente.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Resíduos Sólidos; Sensibilização.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico mundial, o crescimento populacional e a mudança no estilo de vida da população estão diretamente ligados ao aumento da geração de resíduos sólidos, que com sua má gestão, causam impactos socioambientais significativos. Desde Conferência Rio 92, foram elaboradas estratégias e medidas sustentáveis visando à sensibilização da população para minimizar os impactos causados pelo descarte incorreto dos resíduos.

Neste contexto, destaca-se a Educação Ambiental, como ferramenta capaz de “produzir, disseminar informações e promover a conscientização ambiental de todas as pessoas, fomentando processos de participação comunitária, e despertando um sentimento de lutar em prol da causa ambiental” (SOUTO, 2015).

¹Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UTFPR-Câmpus Medianeira, Medianeira, PR, ju_gastardelli@hotmail.com.

²Acadêmica do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da UTFPR-Câmpus Medianeira, Medianeira, PR, ni_elen@hotmail.com.

³ Professora Dr^a do Departamento de Ciências Biológicas e Ambientais da UTFPR-Câmpus Medianeira, Medianeira, PR, larissasabbi@utfpr.edu.br.

A introdução da Educação Ambiental na Educação Infantil proporciona desde cedo que criança desenvolva um olhar crítico, aprendendo e adotando comportamentos que garantam a preservação do Meio Ambiente.

Com esse projeto se busca, através da Educação Ambiental, sensibilizar alunos em idade pré-escolar e a comunidade escolar sobre impactos ambientais causados pelo descarte incorreto dos resíduos sólidos, alternativas de reuso e meios para redução da produção dos mesmos, em busca de um meio ambiente equilibrado e da sadia qualidade de vida para todos.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil do município de Medianeira – PR, e atendeu dezessete crianças com idade entre três e quatro anos, se estendendo também aos pais e/ou responsável e toda a comunidade escolar.

Primeiramente foi apresentado o plano de trabalho a equipe pedagógica escolar, compreendida pela Diretora e a Educadora Infantil, estabelecendo os procedimentos pedagógicos e cronológicos a serem desenvolvidos. Após, foi realizado um diagnóstico ambiental prévio, através do envio de um questionário direcionado aos pais/responsáveis, sobre ações ambientais realizadas em casa. A partir das respostas, obteve-se valores quantitativos referentes ao conhecimento e comportamentos do público alvo e traçou-se o desenvolvido do projeto com os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 17 questionários de diagnóstico ambiental prévio enviados aos pais/responsáveis, retornaram onze. Assim, observou-se que 78% das famílias em estudo apresentaram conhecimentos e comportamentos a favor do Meio Ambiente. No entanto, 22% demonstraram a necessidade de uma sensibilização a respeito do gerenciamento adequado dos resíduos incentivando a preservação ambiental.

Segundo Ferrari; Zancul (2010) a introdução de projetos e trabalhos pedagógicos em escolas que visa a preservação do meio ambiente, proporciona experiências concretas, que inserem o aluno na prática social real, possibilitando o mesmo construir valores, colocando-o ativo diante da sociedade, tendo senso crítico sobre aquilo que acontece no espaço em que vive com ações conscientes.

Procedimentos lúdico-metodológicos como rodas de conversas, histórias e músicas, passeio de observação, atividades pedagógicas e oficina do brinquedo, buscando a interação dos alunos acerca do assunto foram desenvolvidas.

No primeiro dia se deu a introdução do tema, por meio de um curta metragem denominado “Turma da Monica em: Um plano para salvar o Planeta”, rodas de conversa para a abordagem sobre a preservação do meio ambiente e a realização de uma atividade que propôs a identificação em revistas de figuras que representassem a forma preservada e deteriorada do Planeta Terra. Após a classificação das figuras a atividade foi exposta em um mural, juntamente a um questionário: “Em qual Planeta você quer viver?”. As respostas foram unânimes na escolha do Planeta preservado, tanto na visão dos alunos, quanto da comunidade escolar.

No segundo dia, explorou-se os conceitos dos 3R’s, com a contação da história “Reciclando com os Coelhozinhos”, escrita por Ingrid Biesemeyer Bellinghausen, seguida de uma roda de conversa para a reflexão. Como práticas de observação, realizou-se um passeio pelas ruas do bairro, onde os alunos puderam constatar situações de degradação ambiental. Em seguida, utilizando as sucatas trazidas pelos alunos, mediante um bilhete prévio, se efetuou uma atividade onde os alunos ficaram livres para manipularem e brincarem com os diversos tipos de resíduos. Através dessa brincadeira, se constatou que os alunos utilizavam os resíduos, reproduzindo ações do cotidiano, mantendo a razão social da embalagem.

No terceiro dia foi realizada a oficina do brinquedo, para isso se dividiu a turma em quatro grupos, nos quais cada um recebeu um tipo de sucata, entre elas: caixinha de creme dental, rolinho de papel higiênico, litro descartável (PET) e caixinha de ovos. Com o auxílio das pesquisadoras e utilizando materiais de apoio, as sucatas foram ganhando cores e formas. Para finalizar as atividades e efetivar o projeto foram enviados folders a todos os alunos do CMEI com a intenção de disseminar a proposta de desenvolvimento de projetos ambientais no meio acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desse projeto, conclui-se a partir do Diagnóstico Ambiental que a maioria do público alvo demonstra preocupação com o Meio Ambiente e age de maneira direta ou indiretamente na sua preservação. Porém, a proposta metodológica adotada apresentou eficácia na mudança da percepção ambiental dos alunos, possibilitando a compreensão de que eles atuam como agentes transformadores do meio em que estão inseridos. Além disso, a reutilização de resíduos na confecção de brinquedos ampliou a concepção dos alunos quanto às possibilidades de reutilização dos mesmos, pois o que antes era descartado, agora é visto como algo que pode ser transformado e reutilizado para outros fins.

REFERÊNCIAS

FERRARI, Alexandre Harlei; ZANCUL, Maria Cristina de Senzi. **A Educação Ambiental nos Projetos Político-Pedagógicos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental da Cidade de Araraquara-SP**. Disponível em: www.repositorio.unesp.br. Acesso em: 30/10/2016.

SOUTO, Sheila Melo Sousa. **A reciclagem: aprendendo sobre a Educação Ambiental nos anos iniciais da educação infantil**. Disponível em: www.epea.tmp.br. Acesso em: 28/10/2016.